

HERMENÊUTICA: PARA ALÉM DO CONCEITO DE MÉTODO

Ataide José Mescolin Veloso (UNESA)

ataideveloso@bol.com.br

A hermenêutica, geralmente apresentada como a arte da interpretação do discurso, é uma questão que se oferece ao homem. Este exerce a interpretação a todo instante, pois ela é um componente intrínseco à constituição de sua natureza. Viver é interpretar. Interpretar não é uma dentre outras possibilidades humanas. Não é só na leitura e na escrita que o homem interpreta, mas também em qualquer ação ou até mesmo no repouso. Ser homem é interpretar. Nem toda interpretação pode ser considerada hermenêutica: apenas aquela que atinge a dinâmica do destino que serve de base à história. A etimologia do referido vocábulo está associada ao verbo grego "hermeneuein", que assume diversos significados: interpretar, exprimir o pensamento, comunicar e traduzir. O termo liga-se também ao deus Hermes, o qual exercia a função de mediador entre os deuses e os homens. Como mensageiro, Hermes era o deus dos caminhos da luz e das trevas. Ele revelava todo o conhecimento, embora ocultasse também a verdade. Além da adivinhação, dedicava-se à alquimia. Na mitologia grega, é Hermes que revela a mensagem do destino que é legado à história da humanidade. Para chegarmos à essência do mito, é necessário que ele deixe de ser uma lenda e passe a exprimir o destino que é legado à existência historicamente. Todo mito é uma etiologia. Ele é a própria vivência de uma estruturação que se dá no destino.